

Epidemiologia da Neuralgia Trigeminal em adultos da cidade de Uberlândia, considerando o ramo do nervo e o tratamento mais indicado

Epidemiology of the Trigeminal Neuralgia in adults from Uberlândia, including the nerve branch and the most property treatment

Cynthia Moreira Miranda¹

Fabio Franceschini Mitri²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU)

²Departamento de Anatomia Humana, Instituto de Ciências Biomédicas da UFU

Categoria: Trabalho de pesquisa original

Eixo temático: Patologia

1 Introdução

A neuralgia trigeminal (NT) é uma patologia com aspectos patognomônicos, incluindo caracterizada por episódios de dores paroxísticas e lancinantes, semelhantes a choque elétrico, debilitante, desencadeadas pelo toque na área da pele da face da terminação nervosa do nervo, denominada zona de gatilho. As dores são intensas e de curta duração, com intervalos variáveis. O diagnóstico é eminentemente clínico e o seu tratamento pode ser complexo. A NT pode ser idiopática ou provocada por alterações anatômicas que possam provocar compressão em um ramo do nervo trigêmeo, levando à desmielinização focal da bainha do nervo, a qual através de aposição axonal gera impulsos espontâneos nas fibras adjacentes.

2 Objetivo

Verificar a incidência da neuralgia trigeminal nos pacientes adultos Programa de Cuidados Específicos às Doenças Estomatológicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), relacionando idade, gênero, ramo do nervo trigêmeo e forma de tratamento.

3 Metodologia

Foram observados duzentos prontuários de pacientes adultos do Programa de Cuidados Específicos às Doenças Estomatológicas da UFU. A frequência de cada variável, tais quais o ramo do nervo trigêmeo afetado, idade e sexo do paciente, lado da face e o tratamento, foi avaliada por meio de análise estatística, teste Qui-Quadrado. A pesquisa foi conduzida de acordo com o protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UFU), sob o registro 2.844.148.

4 Resultados e discussão

Os resultados revelaram que da amostra total de 200 pacientes, 20 apresentaram diagnóstico de NT (10%), sendo 14 mulheres (70%) e 6 homens (30%), 7 sendo o ramo mandibular afetado (35%), 12 para o ramo maxilar (60%) e 1 para o ramo oftálmico (5%). O lado direito foi o mais acometido, 14 casos (70%), em relação ao esquerdo, 6 (30%), fato coincidente na literatura.¹ Dos pacientes diagnosticados com NT, apenas 1 apresentou idade inferior aos 40 anos, sendo 38 anos, o vem de acordo à literatura que aponta maior incidência desta neuropatia em mulheres a partir dos 40 anos de idade.² O teste Qui-quadrado não apresentou correlação entre a idade ($P = 0,215$) e o sexo ($P = 0,255$) com a NT. O tratamento mais utilizado foi o medicamentoso, sendo a carbamazepina mais prevalente (75%), seguida da gabapentina (15%), citoneurim (10%) e capsaicina (10%). Esses resultados acordam com a literatura que aponta a carbamazepina ou a

oxicarbamazepina como drogas de primeira escolha para o tratamento da NT.³ O tratamento com a laserterapia também foi apresentado por 10% dos pacientes estudados.

5 Conclusão

Baseado em nossos resultados, concluímos que a neuralgia trigeminal é mais prevalente em mulheres acima a partir da quarta década de vida, unilateral, sendo o ramo maxilar mais afetado no lado direito. O tratamento medicamentoso é o mais prevalente, sendo a carbamazepina a droga de primeira escolha podendo ou não ser associada à laserterapia. Esses aspectos trona-se uma ferramenta clínica de auxílio ao profissional da saúde para elaborar protocolo de abordagem ao paciente com neuralgia trigeminal, sendo o conhecimento sobre a anatomia do nervo e a patologia dessa neuropatia essencial para a abordagem inicial, diagnóstico e tratamento.

Descritores: neuralgia trigeminal; epidemiologia; tratamento.

Referências

1. Di Stefano G, Maarbjerg S, Nurmikko T, Truini A, Cruccu G. Triggering trigeminal neuralgia. Cephalalgia. 2018 May;38(6):1049-1056. doi: 10.1177/0333102417721677. Epub 2017 Jul 14. PMID: 28708009.
2. Quesada GAT, Baptista CE, Pedrosa DS, Flores DL. Neuralgia Trigeminal - do diagnóstico ao tratamento. Rev Dentística online. 2005;5(11): 46-54.
3. Bendtsen L, Zakrzewska JM, Heinskou TB, Hodaie M, Leal PRL, Nurmikko T, Obermann M, Cruccu G, Maarbjerg S. Advances in diagnosis, classification, pathophysiology, and management of trigeminal neuralgia. Lancet Neurol. 2020 Sep;19(9):784-796. doi: 10.1016/S1474-4422(20)30233-7. PMID: 32822636.

Autor de Correspondência:
Fabio Franceschini Mitri
fmitri05@gmail.com